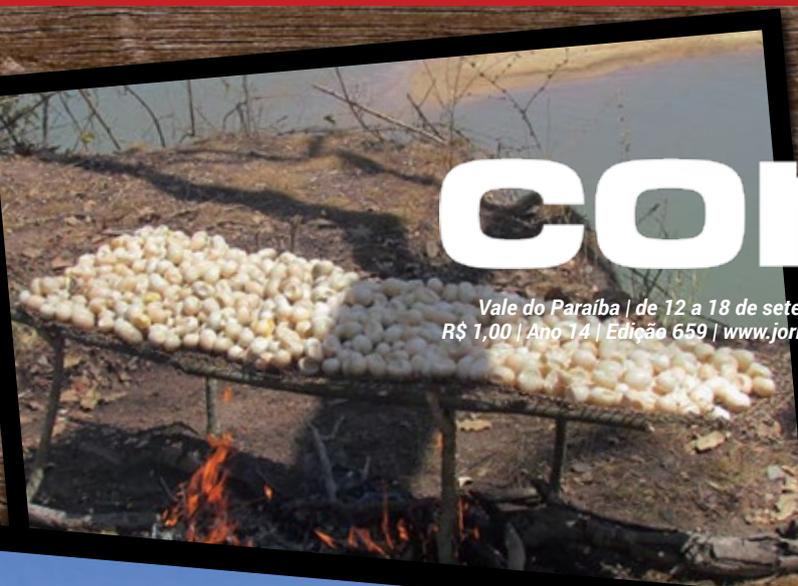


contato

Vale do Paraíba | de 12 a 18 de setembro de 2014
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 659 | www.jornalcontato.com.br



DOS OVOS DE OURO AOS OVOS DE TARTARUGA 06 E 07

Fornecedor da Prefeitura, em pescaria no rio Xingu, registra no facebook imagens que podem caracterizar crime ambiental; ele foi acompanhado de um dos pregoeiros da Prefeitura. Nas fotos, um jirau com centenas de ovos de tartaruga, um macaco morto na mochila, uma carcaça de tartaruga assada e o empresário Paulo Sérgio Mataveli, o mesmo da CPI dos Ovos de Ouro, com o pregoeiro Marcos Rogério Fagundes



1 - Marisa Lajolo lotou o Auditório do Departamento de Ciências Sociais e de Letras da Unitau na terça, 9, onde autografou “Monteiro Lobato, Livro a Livro: Obra adulta” (a obra “Monteiro Lobato, livro a livro: Obra infantil, igualmente organizada em parceria com João Ceccantini levou o Jabuti como melhor livro não ficção de 2009). Uma plateia privilegiada ouviu a lobatóloga mais tarimbada do planeta falar sobre as ideias, a obra, o homem múltiplo que foi Lobato e provocar os taubateanos, em especial do meio acadêmico, a assumirem seu papel na pesquisa do seu mais ilustre conterrâneo.

2 - Com a chancela da Unitau e o apoio incondicional das Profas. Rachel Abdala e Suzana Lopes Salgado Ribeiro, coube ao **Prof. José Carlos Sebe Bom Meihy** (taubateano e graduado em História em terras de Lobato, lembre-se), com toda sua memória e cumplicidade com nossa terra, nossa gente, nosso - e universal - Lobato; com a sintonia ímpar com a amiga Marisa Lajolo, trazê-la a Taubaté mais uma vez por suas mãos generosas e suas ideias romântico-conspiradoras.

3 - À frente da organização da XXII Romaria Ciclística São Luiz do Paraitinga - Aparecida, **Marcus Roberto Rodrigues da Silva** (Thunder Bikes) nos deu números impressionantes: neste 6 de setembro, cerca

de 300 ciclistas percorreram o trajeto de aproximadamente 65 km que liga a terra de Oswaldo Cruz à da Padroeira do Brasil.

4 - Sob as bênçãos de Tina Lopes e mais uma vez à frente do Projeto “Lobatinhos do Futuro”, **Renata Batista Mello Aguiar** nos apresentará, neste dia 13 de setembro, no Sítio do Picapau Amarelo, o resultado/ espetáculo com as crianças que participaram do projeto - gratuito e cujo objetivo é manter vivo o patrimônio imaterial em oficinas de teatro e literatura - com temas do universo de Lobato.

5 - Anfitrião de tamanha delicadeza, espirituoso e dono da melhor prosa, misturando com muita propriedade seu legítimo cari-quês com o nosso dialeto e universo caipira (de Guaratinguetá a Taubaté), **Dr. Orton Granado** recebeu os amigos em sua casa no fim de semana, brindando os privilegiados com seu bom humor e sua doçura, reservando-nos o azul profundo dos seus olhos num dos raros dias em que não estava de plantão no exercício da mais nobre das profissões.

6 - A alegria contagiante de **Gaby Dunga Neves** esquentou o fim de semana nos domínios de Orton e Avelina Granado, onde rolou muito samba, suor e cerveja! ●



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
www.olavobilac.tur.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES

Angelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles ✚
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

PONTO PARA TAUBATÉ

Alguém por acaso teve o desplante de imaginar a terra de Lobato longe dos escândalos nacionais? Se tem, esse alguém está de cara quebrada com a revelação do volume de grana em espécie do BB que teria sido trazido para cá, mas ninguém sabe para quem foi entregue

TEMPERATURA ELEITORAL 1

Adriano Silva é aquele moço apaixonado por estatística. Entra eleição, sai eleição, lá vai ele de prancheta na mão saber a opinião dos cidadãos que nunca são ouvidos pelos grandes institutos. "E o mais legal é que ele nunca erra, comenta Tia Anastácia com as amigas no chá das 5.

TEMPERATURA 1

Na enquete feita por Adriano entre 24 e 31 de agosto, Padre Afonso (PV) é o preferido para deputado estadual por 14,4% dos eleitores, seguida por Graça (PSB) com 12,8%, Roberto Peixoto (PEN) com 8,8% (quem diria?!?!), Isaac do Carmo (PT) com 7,7% e Ari Kara (PMDB) com 4,8%.

TEMPERATURA 2

Para deputado federal, Pollyana Gama (PPS) dispara com 17,9%, seguida por Diego Ortiz (PSC) com 10,7% e João Vidal (PSB) com 5,3%.

TEMPERATURA 3

Para presidente, Marina (PSB) atropela com 32,6%, e lá atrás aparece Dilma (PT) com 19,8%, praticamente empatada com Aécio Neves (PSDB) com 19,7%. Nenhum outro candidato atinge 1,0%.

TEMPERATURA 4

Na disputa estadual, Geraldo Alckmin (PSDB) confirma a liderança com 39,7%, fustigado de longe por Paulo Skaf (PMDB) com 21,8% e alguma cócega produzida pelo petista Alexandre Padilha com 8,4%.

DESEMPENHO

No quesito administração municipal, o governo do tucano Ortiz Júnior é aprovado por 54% dos consultados enquanto 46% desaprovam. "Minhas moedas estão fazendo cócegas em meu dedos porque ainda não sei para quem

vão minhas fichas", comenta a velha a senhora com seu sobrinho preferido.

PADRÃO BENDINE DO BB 1

Já se foi o tempo em que o Banco do Brasil era uma ilha de excelência no trato com o público. Seria cansativo enumerar os gerentes desse banco que se destacaram como personalidades educadas e afáveis. "O Neves era o campeão", diz Tia Anastácia suspirando só de pensar no patriarca da família King Neves.

PADRÃO BENDINE DO BB 2

Hoje, o Banco do Brasil está no noticiário policial. Seu presidente Aldemir Bendine foi acusado por seu motorista Ferreirinha de ter trazido muito dinheiro vivo para a terra de Lobato. "Um dia ainda vou descobrir quem era o beneficiário", pensa a veneranda senhora em voz alta.

PADRÃO BENDINE DO BB 3

Hoje, o serviço está um lixo. Conta um aposentado depois de esperar por quase duas horas para fazer seu cadastramento na agência central do BB de Taubaté, ele se retirou por dois motivos: não havia fila preferencial e ele tinha mais o que fazer.



PADRÃO BENDINE DO BB 4

Cansado e irritado, o mesmo aposentado se dirigiu à agência 3203, na Avenida Independência 574. Na parte superior, havia um único cliente e quatro funcionários: dois caixas e dois nas mesas. Mariana era uma das funcionárias nas mesas. Além de não atender o único cliente presente, ela se retirou depois de cancelar sua senha. Foram registradas duas reclamações formais. "Bendine disputa palmo a palmo com o Caveirão da Graça Foster, presidente da Petrobras", comenta Tia Anastácia.

COMUNICAÇÃO DESCONECTADA 1

Reitor José Rui de Camargo é uma excelente pessoa. Porém, parece que está mal assessorado. O lançamento de "Monteiro Lobato, Livro a Livro – Obra adulta" realizado na terça-feira, 09, na faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UNItau estava agendado há meses. Na sexta, 05, porém, professor José Carlos Sebe nos envia um email informando um novo local. "Vixe, isso não é coisa que se faça", comenta Tia Anastácia, com suas amigas do chá das cinco.

COMUNICAÇÃO DESCONECTADA 2

Na segunda-feira, 08, o

evento retorna para o local original. Porém, a Assessoria de Comunicação da Universidade insistia com o local que havia sido descartado. Foi preciso que o reitor entrasse no circuito para bater o martelo. "Antes só do que mal acompanhado, dizia minha avó", foi o único comentário da veneranda senhora, cobrindo o rosto para esconder seu sorriso maroto.

QUEBRADEIRA?

É voz corrente no meio jornalístico que aquele tal jornalão de São José estaria com os dias contados. Dizem que novembro seria o *dead line*. Tia Anastácia cansou de ligar para o monte de telefones do *big boss*, que estaria morando na terra de Lobato. Nada. "Quem tem muito telefone não tem nenhum, ou...", filosofa Tia Anastácia.

ALÔ, ALÔ POLÍCIA...

O bairro da Água Quente já dispõe de um serviço de fiscalização muito eficiente. Todo cidadão que passar por lá tem sua presença registrada por olheiros a serviço do comércio de produtos proibidos, tanto para a venda como para o consumo. "Cadê o Estado", pergunta Tia Anastácia assustadíssima. ●

UM LOBATO AINDA DESCONHECIDO NA TERRA DE LOBATO

Professores Marisa Lajolo e José Carlos Sebe chamam a atenção sobre a ausência de um espaço e de esforços locais para preservar a memória e a história sistêmica de Monteiro Lobato, um dos cinco autores mais publicados no Brasil para se contrapor aos estudos fatiados em contos infanto-juvenis e adultos, nacionalistas, Jeca Tatu, Vale do Paraíba

Se o autor de *Reinações de Narizinho*, *Caçadas de Pedrinho*, *Urupês* e outras dezenas de obras infantis e adultas fosse norte-americano, com certeza sua cidade natal teria, no mínimo, um memorial e um centro de pesquisa que, com certeza, atrairiam turistas e estudiosos. Infelizmente, não é o que acontece com Taubaté, a Capital Nacional da Literatura Infantil, berço de José Bento Renato Monteiro Lobato (1882 – 1948).

Esse tema veio à tona na noite de terça-feira, 09, durante a palestra proferida pela professora Marisa Lajolo, da Unicamp, organizadora de duas obras primas: *Monteiro Lobato Livro a Livro – Obra Infantil e Obra Adulta*. O primeiro ganhou o Prêmio Jabuti e o segundo foi recentemente lançado.

Pouco antes da palestra, reportagens do *Jornal CONTATO* e do *Almanaque Urupês* fizeram um jogo rápido com Lajolo e o professor e nosso colaborador José Carlos Sebe Bom Meihy. O objetivo dessa conversa informal era tentar entender a mudança que teria ocorrido na opinião de Sebe a respeito do escritor.

Antes, porém, Lajolo fez algumas revelações curiosas sobre a origem do Fundo Mon-



Plateia atenta à palestra de Marisa Lajolo

teiro Lobato (FML) da Unicamp, constituído de livros, documentos textuais (correspondência, documentos familiares, originais, documentos de trabalho), e visuais (fotografias, pinturas e desenhos), recortes de jornal e alguns objetos.

A professora contou que, por uma obra do acaso, uma de suas orientandas descobriu em Santos uma família que possuía um acervo de livros da primeira edição de Monteiro Lobato. Lajolo obteve recursos junto a instituições de pesquisa para adquiri-lo. Em outro episódio sobre lotes de cartas pessoais, as famílias cederam gratuitamente porque queriam apenas que o acervo ficasse sob os cuidados de alguma instituição confiável.

Outro movimento muito importante foi o convencimento da família de Monteiro Lobato. Traçou e cumpriu rigorosamente a estratégia traçada para atrair para a Unicamp todo acervo sobre o escritor que deveria ir para a USP. Promoveu um jantar em Campinas com a presença da família de Monteiro Lobato e autoridades acadêmicas. Durante o evento, sugeriu que na Unicamp o escritor taubateano sempre

seria a principal estrela enquanto na USP essa estrela era e continuaria a ser Mário de Andrade.

O argumento surtiu efeito. Assim foi criado o Fundo Monteiro Lobato.

JOGO RÁPIDO

Professor, o que o teria feito mudar sua opinião a respeito de Monteiro Lobato? “Foi Marisa Lajolo. Minha preocupação exclusiva [até então] era pensar Lobato e Taubaté, o que eu chamo de lobato doméstico, coisas como receitas culinárias e histórias fantásticas. Marisa [Lajolo] chegou e disse: ‘Zé Carlos você vai escrever sobre o oposto, que é a questão da industrialização’ [pedindo-lhe um texto a respeito].

Como é que o senhor se virou? Tive que estudar muito. Moro no Rio e a Biblioteca Nacional não tinha o artigo “*How Henry Ford is regarded in Brazil*”. Só o encontrei na Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo. Comecei ver Monteiro Lobato, desde 1921, se afastando do Vale do Paraíba, dos temas locais, do Jeca Tatu etc. É quando ele começa um flerte com o [Henry] Ford nos Esta-

dos Unidos.

Antes de Lobato ir para os EUA? Sim. Em 1925, quando ele vai para o Rio de Janeiro, para mim já está claro que ele tinha decidido que ele ia para os Estados Unidos. Não fiquei surpreso pelo fato de ele receber o convite e ir como convidado. A correspondência que ele tem com o Ford mostra isso.

De onde surge essa relação? Petróleo e máquina. A questão do ferro e a indústria é a síntese de tudo isso. Henry Ford naquele momento era uma figura bastante importante.

Professora Marisa concorda com essa mudança de Sebe? Ele melhorou? (risos) Ele melhorou porque essa ideia de um Lobato nacionalista é meio ortodoxa, uma coisa meio convencional, meio canônica. E o que o Zé Carlos faz é abrir e ver um Lobato global, de Taubaté para o mundo, para Nova Iorque. É uma coisa mais de acordo com um pensamento mais contemporâneo.

É isso mesmo professor? Sem dúvida. Tem a famosa passagem em que Lobato diz que “um dia em Nova Iorque vale mais que uma vida no Brasil.” Isso dá um pouco a ideia que eu chamo



MONTEIRO LOBATO, LIVRO A LIVRO

Obra adulta

Marisa Lajolo
(Org.)



o caipira em Nova Iorque. Ele fica deslumbrado com metrô, com a eletrônica, com o cinema.

Lajolo complementa: Lobato assiste a primeira apresentação de cinema falado em NY, depois escreve um belíssimo artigo falando de Disney, da Fantasia, etc. Tenho certeza que ele teria um iPad hoje. Ele era um deslumbrado por todas essas engenhocas.

E o nacionalismo de Lobato, professor? Há um apelo nacionalista. O nacionalismo era a grande bandeira. Mas ele tinha uma percepção sobre o estado que não era ingênua. Desde que ele faliu pela primeira vez, debitava a culpa no estado, que não cumpre seu papel. Henry Ford o fez acreditar no "self made man". Qualquer cidadão muito bem instruído poderia ser um Henry Ford.

Professora, porque esse lado de Lobato é pouco conhecido? Eu não me conformo de Taubaté não ser um centro arquivístico do Monteiro Lobato. É uma coisa inacreditável. Vocês estão na terra dele. Na entrada da cidade está escrito "Taubaté capital da literatura infantil brasileira", é muito mais do que isso. E a Unitaú é séria, tem recurso.

Concorda, professor? Taubaté não conseguiu formular ainda um corpo crítico capaz de atuar fora da cidade. É o mesmo problema do sustento da universidade que ainda pensa que vai sobreviver com pesquisa, com o custeio dos alunos. Onde estão os projetos da universidade? Qual a relação que tem com a Fundação Ford? Qual é seu grande projeto?

É isso mesmo professora? É uma pena, mas essa não é uma questão de Taubaté. É uma questão do empresariado brasileiro e particularmente os da educação. Você tem muito poucas escolas privadas no Brasil administradas como empresa. Quem tem a experiência Sebe a respeito sabe o que é uma instituição de pes-



Professores Marisa Lajolo e José Carlos Sebe, em um momento de descontração que antecedeu a palestra

QUEM SÃO LAJOLO E SEBE?

Marisa Philbert Lajolo tem Bacharelado e Licenciatura em Letras (USP, 1967), Mestrado (USP, Teoria Literária e Literatura Comparada, 1975), Doutorado (USP, Teoria Literária e Literatura Comparada, 1980) sob orientação de Antônio Candido. Tem Pós Doutorado (Brown University), e realizou inúmeros estágios de pesquisa na Biblioteca Nacional de Lisboa, na Biblioteca Saint Genevieve (Paris) e na John Carter Brown Library (EUA). É atualmente Professora da Universidade Presbiteriana Mackenzie (graduação e pós graduação, Letras) e colaboradora voluntária na UNICAMP. Com expertise em Teoria Literária e Literatura Brasileira, atua principalmente nas áreas de história da leitura, literatura infantil e/ou juvenil e Monteiro Lobato. Seu livro "Gonçalves Dias: o poeta do exílio" (FTD, 2011) recebeu prêmio da Academia Brasileira de Letras. Bolsista Senior (1A) do CNPq.

José Carlos Sebe Bom Meihy, graduado em História pela Unitaú, é professor aposentado do departamento de História da USP, onde obteve os títulos de doutor e livre-docente, respectivamente em 1975 e 1981. Atuou como professor-pesquisador visitante em diversas universidades como Stanford, Miami, Universidade Agostinho Neto e Columbia. Pioneiro nos estudos de história oral no Brasil, foi um dos idealizadores da Associação Brasileira e História Oral (ABHO), tendo sido diretor regional Sudeste nos biênios de 1994-1996 e 1996-1998. É coordenador do Núcleo de Estudos em História Oral da USP (NEHO-USP). Atualmente é Professor do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras e Ciências Humanas da UNIGRANRIO. Membro da Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação "Humanidades, Direitos e outras Legitimidades" e do Conselho Deliberativo do Diversitas - Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos. ●

quisa, o que é fazer pesquisa. [Por outro lado] é uma coisa triste você ter reuniões em universidades privadas aonde eles te explicam que você precisa explicar para os alunos que [eles] precisam cumprir carga. Não é que os alunos precisam aprender. É um mo-

mento do ensino superior brasileiro complicado.

Sebe: Eu endosso tudo isso, mas quando eu penso que o Monteiro Lobato é um dos cinco autores mais publicados desse País, nós temos um referencial que não é o referencial geral. Taubaté tinha que ter criado um

espírito de equipe capaz de criar um grupo de notáveis que investisse um pouco de dinheiro, que fizesse um banquete e convidasse departamento cultural da VW e desses bancos todos que estão atuando em Taubaté, todas essas indústrias daí, chamar esse pessoal. ●

MODENA 
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

DOS OVOS DE OURO AOS OVOS DE TARTARUGA

Um simples requerimento apresentado pelo vereador Joffre Neto (PSB) revela limitações legais que podem inibir ações pertinentes e necessárias para conter possíveis malversações de recursos públicos e, de quebra, imagens que confessam crimes ambientais e relações inadequadas entre empresário e funcionário público municipal



Paulo Mataveli exhibe um exemplar de surubim



Paulo Mataveli e Marcos Rogério Fagundes juntos em pescaria no Rio Xingu



Marcos Rogério Fagundes também exhibe seu troféu

Vereador Joffre Neto (PSB) protocolou o Requerimento 1510/2014. Essa simples prerrogativa parlamentar pede “que seja oficiado ao Exmo. Prefeito” solicitação de informações de vários órgãos municipais. Atrás de todos esse rapapé, porém, existe uma história ainda mal explicada que nos remete (de novo) ao fornecedor dos “ovos de ouro” e suas empresas fornecedoras de serviços públicos.

ROTEIRO

O caminho que conduz às empresas vinculadas à P. S. Mataveli – ME exige um GPS multifuncional para percorrê-lo. O primeiro obstáculo é o seu proprietário Paulo Sérgio Mataveli, ex-militar da Intendência do CAvEx, do qual se afastou por motivos e razões desconhecidos. Ele simplesmente se nega a prestar qualquer informação. E deixa claro suas ameaças: “já processei a Prefeitura por divulgar informações mentirosas,

já processei o vereador Joffre e dois jornais”, mas não soube informar se CONTATO seria um deles. Até hoje não houve nenhuma citação judicial.

As primeiras coordenadas apontam a empresa Amábile F. Marcondes Construções - EPP, com sede à rua Itaparica, no bairro do Bonfim e um conhecido telefone de contato 34263212. A empresa mantém um contrato com a Prefeitura para reforma de residências de um conjunto habitacional no bairro da Água

Quente. Aparentemente, não se observa nenhum problema. Mas o Diário Oficial da União informou em 10 de setembro de 2013 que as assinaturas constantes em um processo não conferem com as da proprietária.

Uma observação mais atenta mostra que a pessoa que aparece como sua proprietária chama-se Amábile Ferreira Marcondes que, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNEST) do governo federal, é uma en-



Taubaté

Associe-se:
(12) 3632 4822

CIESP - O braço forte da Indústria Paulista

Não importa o tamanho da sua empresa, mas o potencial para crescer e inovar.

"Nenhuma empresa é tão pequena que não possa, nem tão grande que não precise."

Descubra o que o CIESP pode fazer pela sua empresa.

fermeira devidamente cadastrada profissionalmente sob o número 5259789. Legalmente, nada impede que essa cidadã empreste seu nome ou participe de uma empresa que traz as suas iniciais, cujo dono de fato é Paulo Sérgio Mataveli.

A construtora, por sua vez, oferece empregos de pedreiro para contratação imediata através do telefone... 34263212. Mas se o leitor estiver à procura de um automóvel usado ou uma lancha é só ligar para o telefone 34263212 e informar que leu o anúncio na OLX. Mais detalhes só poderão ser obtidos através das autoridades competentes.

COINCIDÊNCIA ?

Curiosamente, Mataveli é um apaixonado por pescarias e gosta de exibir seus feitos. O seu perfil do Facebook traz imagens impressionantes de sua última aventura no Rio Xingu, na altura do município de Água Boa (MT.) Além de belos espécimes de surubins, seu autor pode ser um réu confesso de crimes ambientais como o macaco morto dentro de sua mochila, centenas de ovos de

tartaruga sobre um jirau ou aves silvestres depenadas sendo preparadas para a refeição.

Além desses possíveis crimes, Mataveli revela no Facebook a identidade de um de seus colegas de aventura: Marcos Rogério Fagundes, funcionário da Prefeitura Municipal de Taubaté. Mas negou conhecê-lo para nossa reportagem. Poderia ser apenas mais um fato restrito ao gosto pela aventura. Acontece que Fagundes é pregoeiro da municipalidade pelo menos desde 15 de janeiro de 2014, quando o prefeito Ortiz Jr (PSDB) assinou a Portaria 46 designando-o para essa função, que é definir os vencedores de licitações públicas, como as que Mataveli participa regularmente. ●

1- Aves silvestres sendo preparadas para refeição; 2 - centenas de ovos de tracajá sendo cozidos sobre um jirau improvisado; 3 - uma carcaça de tartaruga depois de assada e 4- Paulo Mataveli exibe um macaco morto sobre uma mochila



PREFEITO COM A PALAVRA

Ao contrário do empresário Paulo Sérgio Mataveli, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) prontamente respondeu por telefone as questões apresentadas por nossa reportagem.

O que acontece na reforma de 540 residências do bairro da Água Quente? Recebi as denúncias apresentadas pelos vereadores Douglas Carbone (PCdo B) e Joffre Neto que diziam respeito à compra indevida de material novo ou usado. Imediatamente, ordenei que fosse uma investigação. O contrato que a Prefeitura mantém com a Amabile prevê o pagamento de mão de obra. O material usado pode ter sido comprado pelo proprietário, mas ele também pode ser recebido material usado de algum amigo ou parente. Isso foi constatado pelos funcionários da Prefeitura junto aos moradores.

E a respeito da empresa Amabile F Marcondes Construções – EPP? Foi a vencedora do pregão. Apresentou todos os documentos exigidos. Mesmo que sua proprietária seja uma enfermeira ou o tal de Paulo Sérgio Mataveli, não podemos fazer nada se a documentação estiver em ordem.

Como fica a situação do pregoeiro Marcos Rogério Fagundes que foi fotografado pescando com Paulo Mataveli, fornecedor da Prefeitura? Há cerca de 10 dias fiquei sabendo desse fato postado no Face. Embora seja motorista, ele estava na área de licitação desde a gestão anterior. Determinei seu imediato afastamento e retorno para as funções de motorista. Hoje ele se encontra lotado na área de cadastro patrimonial. ●

LUIZ FAGNANI RETORNA À TERRA DE CASTRO ALVES

Depois de passar mais de um mês na terra de Lobato, Fagnani foi homenageado por um grupo de amigos que se reuniram na casa do casal Glauco e Mylene de Almeida. O neobaiano – faz mais de três décadas que ele lá se encontra – fez questão de valorizar sua partida: serviu algumas garrafas do vinho francês Lafite,

produzido no Chateau que leva seu nome na região de Bordeaux. Mas como todo bom soteropolitano, ele queria chegar logo a Salvador só para degustar um acarajé produzido por algum herdeiro de Cira (a baiana original foi abduzida pelos USA). Dentro de alguns dias será a vez do outro neobaiano aportar por aqui: Toninho Antico. •



O neobaiano Luiz entre Mylene e Laís



Los primos Paulinho e Cláudia



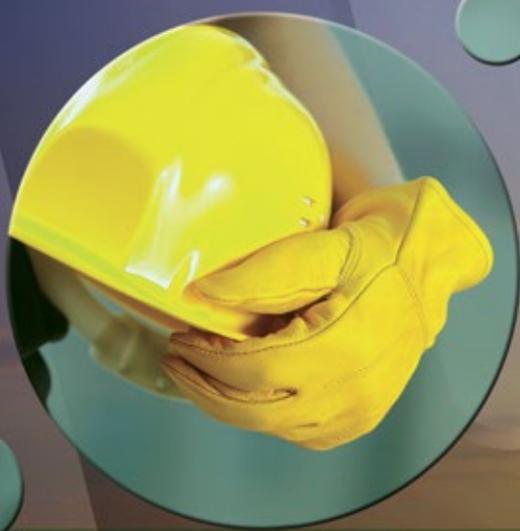
Los primos Ricardo e Luiz



Luiz entre os retornados Mauro e Eugênia

- **Mais de 32 anos** de sucesso no mercado imobiliário.
- **Mais de 300 milhões de reais** investidos na construção civil.
- **Mais de 5.500.000 m² construídos** no Vale do Paraíba e Região.

LADEIRA MIRANDA,
investindo em
REALIZAÇÃO.



LADEIRA MIRANDA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

www.ladeiramiranda.com.br

QUALIDADE DO ENSINO

Cursos têm 76 estrelas no Guia do Estudante

Com maior número de conceitos "muito bom", UNITAU duplica resultados comparados a 2010

O Guia do Estudante, publicação que elege os melhores cursos de Ensino Superior do País, aumentou o número de graduações da UNITAU avaliadas e elevou a quantidade de cursos considerados nota 4 ("muito bom").

Na somatória das "estrelas", a Universidade conquistou 76, mais do que o dobro da quantidade de 2010.

A avaliação, divulgada no último dia 5, contempla 23 cursos da UNITAU, dos quais sete obtiveram nota 4 e 16 receberam nota 3.

A melhoria do desempenho da Universidade, de acordo com a Pró-reitora de Graduação, Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes, é resultado de um esforço conjunto de alunos, professores e servidores da Universidade.

"A avaliação do Guia reflete o trabalho realizado por professores comprometidos, por alunos interessados e os investimentos feitos em infraestrutura", disse.

Os alunos também comemoraram os resultados, tendo em vista a visibilidade da avaliação no mercado de trabalho.

Os cursos que tiveram nota 4 nesta edição do Guia são:



SETE CURSOS CONQUISTARAM 4 ESTRELAS; ALUNOS COMEMORAM RESULTADO

Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Sanitária, Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação (os quatro aumentaram suas notas em relação a 2013, quando obtiveram avaliação 3), Jornalismo, Pedagogia e Serviço Social (os três mantiveram a nota registrada no ano passado).

Foram avaliados com nota 3 na publicação os cursos de: Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Aeronáutica, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia e Relações Públicas.

RUF - A UNITAU também foi destaque no Ranking Universitário Folha (RUF), avaliação das 192 universidades do país realizada pelo Jornal Folha de São Paulo.

De acordo com a publicação, a Universidade subiu 53 posições de 2013 para 2014.

O ranking classificou a UNITAU na 85ª posição neste ano. Em 2013, a Instituição havia sido ranqueada na colocação 138.

A avaliação foi publicada pelo Jornal no último dia 8 e leva em consideração cinco indicadores: pesquisa, internacionalização, inovação, ensino e mercado.

O quesito que teve o maior salto foi a avaliação de mercado, no qual a Universidade obteve nota 71.

PÁG. 2 | TRANSPARÊNCIA

Reitor fala sobre transferência e benefícios para ex-alunos

PÁG. 2 | FINANCIAMENTO

Alunos devem renovar FIES até dia 19

PÁG. 2 | LEGISLATIVO

Vereadores homenageiam Universidade

PÁG. 3 | PATRIMÔNIO

Conheça nossa Pró-reitoria de Economia e Finanças

PÁG. 4 | DESTAQUE

Engenheira agrônoma fala sobre sua carreira

PÁG. 4 | ACONTECEU!

Feira de Profissões recebe 9 mil alunos



O REITOR RESPONDE

PROF. DR. JOSÉ RUI CAMARGO



THIAGO GUSTAVO/UNITAU

Ex-alunos de graduação da UNITAU recebem benefício ao cursar pós-graduação?

Nossos ex-alunos têm desconto de 10% nas mensalidades de todos os cursos de Pós-graduação lato-sensu, ou seja, das nossas especializações. Para solicitar o benefício, basta, no momento da matrícula, apresentar o diploma de graduação ou o certificado de conclusão de curso – esse último entregue ao aluno pela Universidade por ocasião da colação de grau. Para 2015, a UNITAU irá oferecer cerca de 45 cursos de especialização nas áreas de Humanas, Exatas

e Biociências. Os interessados podem se informar pelo telefone 0800-557255 ou pelo site unitau.br.

Como o estudante deve proceder para transferir seu curso para a UNITAU?

Quando dispõe de vagas, a UNITAU aceita transferência de estudantes de cursos idênticos, semelhantes ou afins, ou de cursos de áreas distintas, desde que o aluno tenha participado de Processo

Seletivo para ingresso na Instituição de origem. Os pedidos deverão ser feitos na Secretaria do Departamento do curso escolhido. É possível, também, sempre dependendo da existência de vaga, a transferência interna, de um curso para outro da mesma área ou de áreas distintas, de alunos matriculados nesta Universidade. Caso haja vaga, para o curso de Medicina, os pedidos deverão ser protocolados na Secretaria do Departamento até o dia 15 de janeiro de cada ano.

Vereadores aprovam moções e projeto da UNITAU

O Reitor da UNITAU (Universidade de Taubaté), Prof. Dr. José Rui Camargo, foi homenageado pela Câmara Municipal com uma moção de aplauso pela nomeação do docente como membro do Conselho Estadual de Educação (CEE).

A moção foi proposta pelo vereador Douglas Carbonne e aprovada no último dia 2. A posse aconteceu no dia 3, na sede do CEE.

Outra moção foi feita ao projeto dos biodigestores ecológicos, equipamentos implantados pela UNITAU em parceria com o Rotary Club Taubaté e a Fun-



DANILHO/UNITAU

CERIMÔNIA DE POSSE ACONTECEU NA SEDE DO CONSELHO, EM SÃO PAULO, NO DIA 3

dação Alstom na área rural de Taubaté.

O projeto tem como objetivo evitar o descarte irregular

de dejetos, colaborando para a melhoria da saúde da população e para a preservação do meio ambiente.

PROJETO – Os vereadores também aprovaram, no último dia 10, um projeto que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$ 9.038.094,88 para a UNITAU.

Na prática, o projeto permitirá que a Fundação Universitária de Taubaté justifique, em seu orçamento, o recebimento da quantia, que será empregada para atividades como, por exemplo, o pagamento de profissionais.

O valor se refere a um convênio assinado entre a Instituição e a Prefeitura de Taubaté para que a Fust gerencie unidades de educação básica da cidade.

CICITED
Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22/10 8h às 22h
DEPTO. DE ECONOMIA, CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO - ECA

INSCRIÇÕES ATÉ 26/09
unitaupgrad.com.br



Pró-reitoria de Economia e Finanças zela pelo patrimônio da Universidade

DIVULGAÇÃO/UNITAU

O regime financeiro da UNITAU obedece às normas do Direito Público, por ser uma Autarquia Municipal de Regime Especial, e às disposições do seu Regimento Geral. Gerir as finanças, zelar pelos aspectos econômicos e financeiros da Instituição, processar os empenhos das despesas e os respectivos pagamentos, realizar o pagamento dos servidores, em geral, e receber, fiscalizar e controlar as contribuições dos alunos são funções que cabem à Pró-reitoria de Economia e Finanças (PREF).

Ela também tem a finalidade de manter o controle contábil do patrimônio, elaborar os projetos de propostas de diretrizes orçamentárias anuais e autorizar a



ENTRE AS FUNÇÕES DO SETOR ESTÁ A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DA UNITAU

utilização do fundo patrimonial e de fundos especiais.

A PREF é composta pelos seguintes setores: Controle de Arrecadação e Dívida Ativa, Cobrança Administrativa, Tesoura-

ria e Documentação Financeira. Conta ainda com duas diretorias: a de Economia e Finanças, e a de Contabilidade.

A Pró-reitoria de Economia e Finanças está localizada na Ave-

nida Nove de Julho, 245, Centro, Taubaté-SP. Telefone: (12) 3625-4214 / (12) 3633-6268. Horário de atendimento: de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

OPORTUNIDADE

Programa oferece descontos e bolsa

O Programa de Incentivo ao Pagamento (PIP) foi lançado em 2011, sendo uma das principais ações de combate à inadimplência da Universidade. É uma ação positiva destinada aos alunos de graduação que se mantêm em dia com o pagamento de suas mensalidades. A partir do conceito de que a educação é o melhor investimento, o PIP visa incentivar e beneficiar o comportamento adimplente dos alunos da UNITAU, por meio de dois instrumentos: o Desconto 5% e a Bolsa BIP.

O benefício do Desconto 5% nas mensalidades é direito do aluno que pagar suas mensali-

dades até o dia 10 de cada mês – mesmo que ele já tenha uma bolsa-estágio pela Universidade. O desconto não é válido para os estudantes que têm outros benefícios da UNITAU, como descontos e bolsas de estudos.

A Bolsa de Incentivo ao Pagamento (BIP) é um motivo a mais para que cada aluno pague suas mensalidades até o dia 12 (data de vencimento). A UNITAU sorteia, mensalmente, duas bolsas integrais até o fim do ano para quem paga em dia. As bolsas têm vigência a partir do mês subsequente ao sorteio, estendendo-se até dezembro.

Os sorteios são identificados

pela Central de Informática da UNITAU e comunicados pela Pró-reitoria Estudantil (PRE). O regulamento prevê que os alunos que tenham firmado acordos financeiros também podem participar do programa, desde que cumpram o pagamento das parcelas nas datas estipuladas no contrato.

A UNITAU SORTEIA DUAS BOLSAS DE 100% POR MÊS PARA QUEM PAGA EM DIA



LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

ACONTECEU!

Feira recebe 9 mil estudantes



THIAGO GUSTAVO/UNITAU

Mais de 9 mil alunos de ensino médio de Taubaté e da região passaram pela Feira de Profissões da Universidade de Taubaté (UNITAU), entre os dias 9 e 10. Os visitantes acompanharam palestras, assistiram um Júri simulado, a apresentações artísticas e conheceram os estandes dos 43 cursos oferecidos pela Instituição.

A Profa. Ma. Angela Popovici Barbare, Pró-reitora Estudantil da UNITAU, explicou que o intuito da Feira é realmente auxiliar os estudantes na escolha consciente da carreira. "É uma oportunidade para os alunos terem contato com os profissionais, tirarem dúvidas e conhecerem mais sobre os cursos", disse.

Alunos do PAIE participam de exposição na câmara



LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

A professora de pintura Sussu Marcon e seus alunos do Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento (PAIE) da UNITAU realizam até o dia 17 de setembro uma exposição de quadros na Câmara Municipal.

Ao todo são 28 obras em que os artistas procuraram utilizar elementos de paisagens e flores para retratar a primavera, que se inicia em 23 de setembro.

A Câmara funciona das 8h às 12h e das 14h às 18h. A entrada é gratuita.

DESTAQUE

Dedicação às plantas medicinais e aromáticas

Graduada em Agronomia pela Universidade de Taubaté em 1991, a engenheira agrônoma Sandra Maria Pereira da Silva, de 46 anos, fez mestrado em Agronomia pela Universidade Federal de Lavras e doutorado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita. Desde junho de 2005 ocupa o cargo de pesquisador científico do Pólo Regional do Vale do Paraíba da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios/APTA da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que tem sede em Pindamonhangaba.

Atualmente Sandra desenvolve atividades de pesquisa agrônomicas e etnobotânicas sobre plantas medicinais e aromáticas, nativas e exóticas. Ela se dedica ao desenvolvimento de pesquisas relativas ao estudo agrônomico e fotoquímico de plantas medicinais e aromáticas; produção de óleos essenciais e seus usos em sanidade vegetal e sanidade animal, em parceria com outros pesquisadores, e promove a difusão tecnológica para a organização desta Cadeia Produtiva no Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e região.

Para ela, a UNITAU é uma



AFRÔNIO PESSUAL

SANDRA É PESQUISADORA DA APTA

instituição tradicional e relevante que mostra sua excelência ao estar sempre investindo em novos cursos, pós-graduação, pesquisa científica, extensão e cultura, e difundir conhecimento em toda região.

Exemplo disso, segundo a ex-aluna, foi a experiência do grupo de estudos organizado na UNITAU pelo Prof. Dr. Marcos Roberto Furlan sobre agricultura orgânica, plantas não convencionais e plantas medicinais. Foi o meu primeiro contato com essa proposta de vanguarda e fez com que eu me apaixonasse por esse assunto. "Quando me formei este assunto não era discutido ou estudado na maioria das faculdades de Agronomia", conta.

EXPEDIENTE

Reitor: Prof. Dr. José Rui Camargo

Editora: Profa. Ms. Angela Loures (MTB-MS 17301/87V)

Projeto gráfico e Editorial: ACOM

Diagramação: PREX | Núcleo de Design Gráfico - NDG

Alunos Bolsistas: Guilherme Rodrigues e Marcella Porto Braz

Colaboração: ACOM - UNITAU

E-mail para contato: noticias@unitau.br

À SOMBRA DO LARANJAL

minha voz calada,
cansada e doída;
doída escapa,
tonta assusta,
inventa o tom, e
encanta as frias
noites de Maria.
ardente se ergue,
cresce na opaca
ternura do tempo,
baila nos desvãos
dos ventos,
deleita-se com o
desejo esquecido às
sombrias suspensas
do laranjal...
voz minha bendita,
que emerge forte
grita outra vez por
teu olhar brejeiro,
teu sorriso faceiro,
tuas mãos dolentes
trazendo a mim,
mesmo que em
sonho, uma rosa
rubra como esse
coração quente,
para sempre
recheado
de amor!



Eleições

PARA ONDE QUEREMOS IR? OU A PRESIDÊNCIA É DAS MULHERES?

Mestre JC Sebe vai direto ao ponto ao constatar que apesar da presença de três mulheres na disputa eleitoral as questões femininas e feministas carecem de propostas e debates

Sem dúvida alguma, vivemos uma eleição sui generis. Poderíamos dizer sem medo de erro que a mão trágica do destino pesou sobre o andamento morno e até rotineiro proposto por quantos supunham o mesmo andar da carruagem. A morte surpreendente e trágica do candidato pelo PSB, Eduardo Campos, promoveu uma reviravolta capaz de nos tirar da letargia ou ressaca da Copa do Mundo e nos jogar no calor intenso da escolha eleitoral, principalmente da indicação do novo mandatário/a nacional. É muita coisa, diga-se.

Independente dos candidatos, temos fatos históricos à nossa frente. Analisando friamente a lista de políticos que se mostra, cabe reclamar da absoluta falta de nomes convincentes ou pelo menos novos. Mas é o que temos, deve-se repetir com base na garantia de que democracia se faz com votos objetivos e não em suposições utópicas. E o que se nos apresenta? Mais do que declinar nomes, cabe nesta breve análise estabelecer critérios capazes de permitir decisões consequentes, pois o dia da votação está aí. Por lógico, não cabem esforços tendenciosos ou tentativas de convencimento. Claro que não. Mas é aceitável convocar critérios que ajudem decisões. Somos inteligentes o suficiente para admitir que não há inocência em opiniões expressas e que no máximo os argumentos apresentados devem servir de estímulo ao juízo que tem que ser individual e intransferível. Gosto da máxima que garante ser o “voto secreto”. Assim, deixa-se de lado o falso paradoxo que aponta a indução argumentativa. O jornal hoje é um veículo democrático e atua na troca de opiniões. Sim esta mensagem apenas tem o tom crítico geral.

Mas, então, quais seriam os pontos relevantes a serem tomados para a consideração ampla? Um primeiro decorre da concretude numérica, relativo ao voto feminino. Temos três candidatas mulheres, fato que merece destaque vibrante: Dilma Rousseff, Marina Silva e Luciana Genro. Pelas estatísticas, há fortes indícios que teremos um segundo turno com duas mulheres concorrendo ao posto político máximo da nossa democracia. Outro dado importante é que o total de votantes

mulheres perfaz 52% como eleitoras regularmente registradas, o que pode fazer a diferença. O impactante nesta relação é que as candidatas não apresentam pautas claras e atentas às causas femininas ou feministas. Aliás, convém salientar que este silêncio é mais do que estranho.

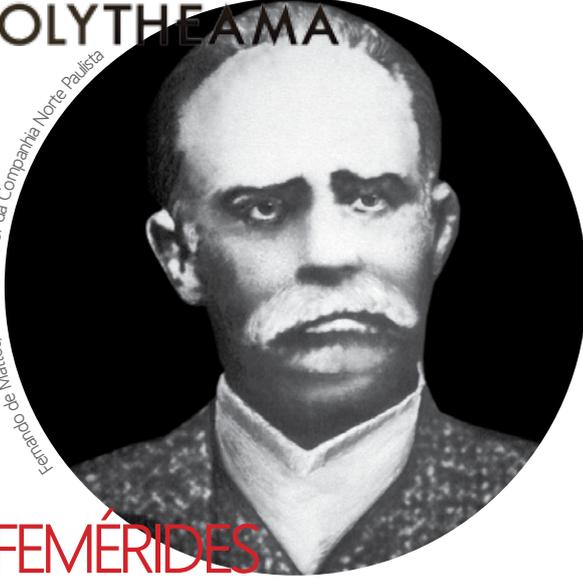
Outro aspecto relevante diz respeito ao engajamento religioso e às ligações (in)desejáveis com o universo clerical. Temos que preservar o estado laico e não basta enunciar a independência da política com a religião. É na prática que se resolvem estas coisas e a prática se expressa pelos programas apresentados e defendidos. Os tais itens programáticos têm que ter coragem de expressar posicionamentos que ecoam na razão das escolhas. Temas decorrentes de preceitos morais, como pesquisas com células tronco, casamento entre pessoas do mesmo sexo, direito ao uso do corpo e reprodução, aborto, são pautas que precisam ser explicitadas. E não é suficiente enunciar posicionamentos. Carecemos de posições que superem a fase eleitoral. Voto de mulheres e preceitos religiosos ou morais devem pesar nas escolhas. Por certo, o silêncio ou a negligência de clareza nestes itens provocam indignação. Afinal, pergunta-se, porque a preferência nacional tende a colocar a disputa entre duas mulheres se elas não assumem posicionamentos que as qualificam como representantes de um gênero? ●





POLYTHEAMA

Ernando de Matos: sócio fundador da Companhia Norte Paulista



EFEMÉRIDES

Em **13 de setembro de 1910**, resolução da Câmara autoriza a Prefeitura a desapropriar os terrenos nas cabeceiras dos mananciais de água que abastecem a cidade de modo que não fiquem moradores acima da represa e que deverão ser indenizados pela Companhia Norte Paulista, concessionária do abastecimento de água. A mesma resolução dá o prazo de 30 dias para a referida companhia instalar os registros de incêndio na cidade sob pena de multa de 50\$000 por dia.

ACONTECE

1 TEATRO DE GRAÇA

Até o dia 14 de setembro acontece em São José dos Campos a **21ª edição do Festival**. As apresentações teatrais são gratuitas e abertas ao público. Veja a programação no Almanaque Urupês.

2 MOVIECOM

As salas de cinema **Moviecom do Taubaté Shopping** ficarão fechadas até o dia 18 de setembro, data em que devem ser abertas cinco novas salas em um segundo piso do shopping.

3 ESQUILOS NO TEATRO

No domingo, 14 de setembro o Teatro Metrôpole recebe a peça **“Alvin e os esquilos - ao vivo”**. A apresentação tem início às 16h com ingressos à R\$30,00.

4 LITERATURA INFANTIL

No dia 19 de setembro, a escritora Teresa Cristina, lançará no Restaurante Santo Alimento (próximo Praça CTI) seu quinto livro infantil **“A Palavra Mágica”**. A obra que tem ilustrações de Vana Campos é editado pela Cachecol Editora de Taubaté. O evento acontece das 16h às 20h. Já nos dias 22, 23 e 25 de setembro, a escritora visitará as escolas de Quiririm para conversar e ministrar oficina para os estudantes.



Adalgisa Américo, membro do Maracatu Baque do Vale, que se apresentará na Maratona Cultural

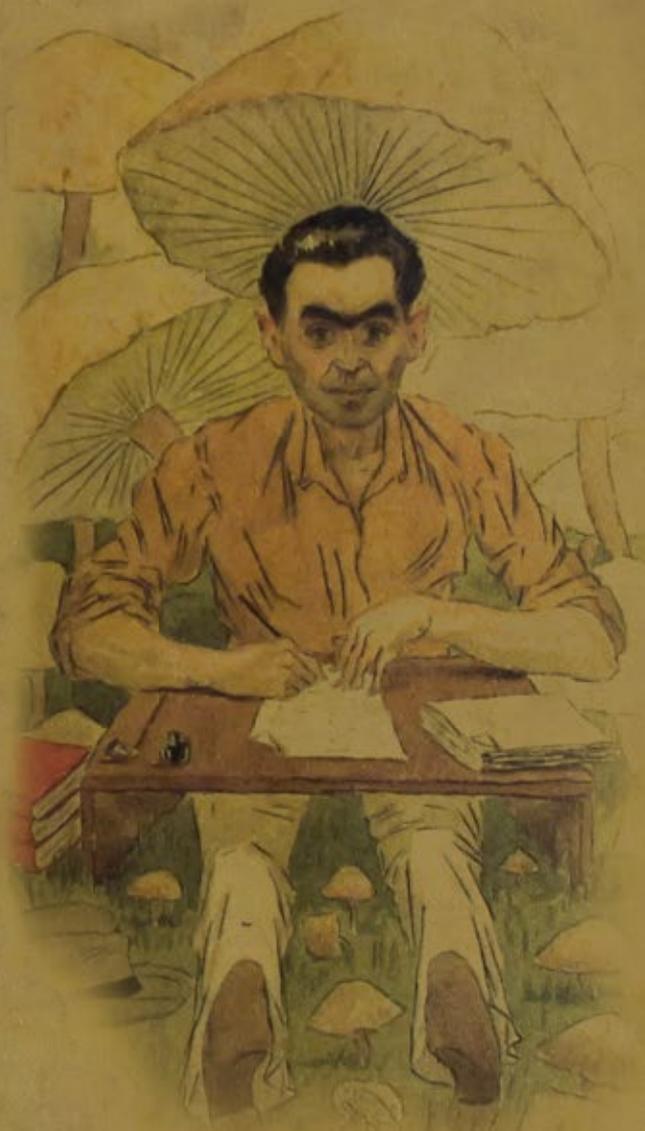
Maratona Cultural

A **Escola de Samba do Parque Aeroporto** promove no domingo, 14 de setembro, a 1ª Maratona Cultural. No evento haverá oficinas artísticas, apresentações e exposições culturais. As atrações são gratuitas e acontecem das 9h às 22h na Rua Giuseppe Tomaziello, 127 na Vila Bela.



Programa “Primavera dos Museus” em Quiririm

Em 26 de setembro às 20h o Museu de Quiririm recebe a palestra **“O processo criativo do artista”** com Felipe Rezende e Mariana Ardito. Na data será aberta a exposição **“Inventário Geo-gráfico”**. Já no dia 27 às 17h acontece a 9ª edição do Prosa no Museu que terá o tema **“Reflexões sobre a conjuntura política atual no Brasil”**. Às 19h30 acontece recital com os sopranos Lilian Maciel e Vânia Nascimento e pianista Fábio Santos.



MONTEIRO LOBATO

L em notas

Um dos nomes mais conhecidos da literatura nacional, o escritor taubateano é estudado em suas múltiplas facetas. Desconstruído e reconstruído inúmeras vezes e em incontáveis biografias, artigos e monografias, tem uma trajetória das mais conhecidas entre estudiosos da literatura mundial. Arriscamos aqui, em poucas frases, reunir algumas curiosidades sobre o ilustre escritor, fragmentos, em mais uma desconstrução sobre o autor das mais famosas personagens da literatura infantil, de alguns dos mais intensos questionamentos sociais na literatura adulta e um dos mais críticos articulistas da imprensa brasileira.

Nasceu em 18 de abril de 1882, mas jurava de pé junto ter nascido em 1884.

Era filho de Olímpia Monteiro, era filha “legitimada” de José Francisco Monteiro, o Visconde do Tremembé.

Foi alfabetizado na infância pela mãe. Era um aluno mediano. Chegou a ser reprovado em língua portuguesa.

Ficou órfão de pai e mãe aos 17 anos e passou a ter o visconde como tutor.

Por determinação do avô, formou-se em direito em 1904.

Em 1905, foi nomeado promotor interino de Taubaté e, em, 1907, promotor público na cidade de Areias.

Na adolescência, namorou a artista plástica Georgina de Albuquerque. Mas, casou-se com Maria Pureza Natividade, em 1908, com quem teve 4 filhos: Marta, Edgard, Guilherme e Ruth.

Com a morte do avô, em 1911, herdou a fazenda do Buquira, localizada no atual município de Monteiro Lobato.

Dezenas de livros, textos e contos formam a obra infantojuvenil de Monteiro Lobato. Estudos apontam que “D’après nature”, conto publicado em 1903, marcou sua estréia no gênero. A saga do sítio começou em 1931.

Era “viciado” em café com farinha, rapadura e içá torrado.

Pintura e fotografia eram hobbies. Lobato não resistia a um selfie (auto-retrato).

Teve uma “vida cigana”: morou em Taubaté, Areias, Caçapava, São Paulo, Rio de Janeiro, Estados Unidos e Buenos Aires.

Era fã do empresário americano Henry Ford, do escritor Emile Zola e do filósofo Friedrich Nietzsche.

Morreu em 4 de julho de 1948, dois dias após gravar o único registro conhecido de sua voz.

FRASE DA SEMANA

“Eu tenho certeza de que ele (Monteiro Lobato) teria um Ipad hoje. Ele era um deslumbrado por todas essas engenhocas.”, Marisa Lajolo organizadora do livro “Monteiro Lobato, livro a livro. Obra adulta.”



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

BOCA NO TROMBONE

Coluna reservada para o leitor registrar queixas, críticas e até elogios, se for o caso, sempre que possível documentados



Antigo prédio da Resolução Gráfica foi desapropriado há mais de um ano

EDMAURO SANTOS ESCREVE E ENVIA FOTO

“Há bem mais de 01 ano, a Prefeitura Municipal desapropriou esse portentoso imóvel sito no coração da cidade: na Rua Emílio Winther, quarteirão entre a Praça 8 de maio e o Largo do Rosário. E até hoje ele está vazio. Serve somente de estacionamento para veículos particulares. Ao mesmo tempo, a PMT, ou seja, nós cidadãos, pagamos aluguel de dezenas de imóveis na cidade. O que nos diz o Sr. Prefeito??? Edmauro”

Nota de Redação: Na edição 658 CONTATO publicou que segundo a secretária da Educação, Edna Chamon, “o prédio an-

tigo da Resolução Gráfica será o Centro de Formação de Professores e no antigo DEC funcionará a parte administrativa da secretaria”. Esse prédio teria sido usado pelo escultor Fernando Ito depois que a Prefeitura já o havia adquirido.

ROBSON FLAGRA LIXO NA RUA

Robson, maitre do restaurante Spazio Pubblico, conta que “na noite de 09 de setembro, por volta de 20h:30, passou a coleta de lixo e deixou a frente do restaurante desse jeito [fotos], com clientes entrando com um odor forte em frente à casa. Peço ajuda para

que isso chegue até a Prefeitura”. Conta ainda que o coletor teria zombado dos funcionários do estabelecimento que questionavam o abandono do lixo na rua.

Nota da Redação: O secretário de Serviço Público, Alexandre Magno, informado por CONTATO através de telefone e email com fotos, não respondeu até o fechamento dessa edição. ●



Lixo ficou espalhado em frente ao restaurante Spazio Pubblico após passagem do serviço de coleta na terça-feira, 9

“Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br

O ACRE VIROU O CORAÇÃO DO JORNALISMO INVESTIGATIVO

Ungida o alvo central dos adversários, Marina sobreviveu (pelo menos até o momento). Nenhuma revelação constrangedora sobre seu passado ou conduta política foi feita até agora

Assim que Marina Silva assumiu a cabeça de chapa do PSB no lugar de Eduardo Campos, o Acre tornou-se um centro de peregrinação da imprensa mundial. De uma hora para outra, a pequena e idílica Rio Branco foi invadida por uma multidão de jornalistas em busca de histórias, pecados, escorregadas e personagens que passaram pela vida de Marina Silva. Com a perspectiva de poder rondando a ex-ministra do Meio Ambiente, abriu-se uma temporada de caça por suas histórias.

A irmã gêmea, o pastor evangélico que a converteu, a freira que conviveu com ela antes da conversão, as companheiras e os companheiros do tempo de militância clandestina comunista, a ex-patroa dos tempos em que era doméstica. Os personagens que compõem a biografia desfilaram pelos jornais. Mas isso não era tudo. O que boa parte dos jornalistas buscava (e ainda busca) no Acre são pistas sobre eventuais desvios da presidenciável.

Faz parte do jogo esmiuçar aqueles que se aproximam do poder. É o que chamamos nas redações de "revirar o lixo". Existem bons repórteres que são especialistas nisso. Vieram deles, por exemplo, os grandes furos de reportagem dessa campanha, como o caso do aeroporto no interior de Minas Gerais que abalou a candidatura de Aécio Neves. Se Eduardo Campos não tivesse



morrido no acidente aéreo, ele seria alvo de uma sequência de reportagens investigativas. Estavam em Recife revirando o lixo alguns dos melhores repórteres dos grandes jornais do País. Depois do acidente, essa turma deslocou-se para o Acre. Ungida o alvo central dos adversários, Marina sobreviveu (pelo menos até o momento).

Nenhuma revelação constrangedora sobre seu passado ou conduta política foi feita até agora. A munição usada pelo PT e o PSDB para açoiar diariamente a candidata do PSB tem variado entre a ilação e a tática do medo. Quem gosta de criticar a esquerda, diz que ela é bancada pelo Itaú e aliada dos bancos, quem prefere ir pela direita liga a ex-ministra ao mensalão e ao PT.

Há um certo consenso entre os especialistas que o fogo cerrado surtirá efeito. Marina perderá pontos para Aécio e Dilma, que formaram uma insólita coalizão de ataque. No PSB, que é "dono" de míseros 2 minutos na TV - contra 12 minutos de Dilma e 5 de Aécio - a avaliação geral é que não há outro jeito se não fechar a guarda e esperar que a tempestade não afunde o barco até 5 de outubro. Enquanto isso, a ex-ministra usa seu tempo exíguo para explorar sua irretocável biografia enquanto apresenta-se como alvo de um massacre.

PS: Ainda restam dois debates até o dia da eleição. Dia 26 será a vez da Record. Vai ser um encontro interessante, mas não tanto quanto os de-

bates da Globo e da Bandeirantes. O primeiro é decisivo pela audiência e porque encerra o processo. Já o da Band, que é sempre o primeiro, consagrou-se como o abre-alas da campanha. Além de ser o mais democrático e divertido. •

O melhor do trocadelho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook

CÂMARA VIVE UM ESTADO DE ANOMIA

Depois de 8 anos fora da Câmara Municipal, da qual foi presidente de 2004, vereador Joffre Neto retornou ao poder Legislativo onde exerce desde 2013 um combativo e ao mesmo tempo polêmico mandato, muito criticado por uma boa parte de seus pares

Em entrevista exclusiva a CONTATO, Joffre aborda algumas questões que são unânimes por seus pares, assim como outras onde não existe qualquer consenso.

O que o senhor quis dizer com o estado de anomia da Câmara?

A violência ocorrida em 2004, quando o Congresso Nacional reduziu de 21 para 14 o número de vereadores da Câmara Municipal, reduziu a diversidade de opiniões. Além disso, os vereadores que foram eleitos naquele ano eram de primeiro mandato. Houve também uma redução das normas que regiam a CMT.

A Câmara perdeu sua identidade, o que teria provocado essa anomia?

Sem dúvida. A Câmara deixou de ser protagonista. Voltou à situação anterior. 2/3 dos vereadores passou de 14 para 10. Houve uma perda de prerrogativas, como o espaço para discussões pessoais. E, há duas sessões, revogou o voto de Minerva, uma instituição da democracia ocidental.

Qual a justificativa para essa decisão?

O número par de vereadores. Em meados de 2006, ocorreu a redução de seu regimento e da lei orgânica. Até então, as Câmaras replicavam os regimentos de outras. A vereança tinha outro estrato intelectual.

Dê um exemplo

CEI da Saúde. Havia 4 participantes. Houve empate. Quando recorri, descobri que meu recurso não valia mais. Isso (empate sem o voto de Minerva) leva a uma paralisia, ao paroxismo. Os regimentos eram rigorosos quanto ao pedido de urgência. Só podia recorrer para assunto que estivesse em pauta.

Qual sua proposta?

Revogar a lei orgânica e o regimento da CMT. Hoje (4ª) só haverá debate sobre requerimentos. Nada deliberativo. Isso

umenta as intervenções, o que reduz a substância. Restaurar a Lei Orgânica e o regimento interno e debater a relação entre Executivo e Legislativo. Vereador quer ser mini prefeito porque a população exige. [Por isso] É preciso institucionalizar o "despachante" de bairro, "despachante" de luxo, ou zelador de rua. Essa institucionalização exige a criação de distritos legislativos e define o relacionamento segundo a demanda.

Como seria essa relação?

Depende da demanda. Um buraco na rua pode ser tratado pelo assessor do



vereador (zelador da rua); problemas de saúde e transporte dentro de um distrito legislativo, por exemplo, tratado pelo vereador com o secretário e as questões estratégicas como o Plano Diretor, seria entre o vereador e o prefeito.

Quais os maiores problemas no relacionamento com a Prefeitura?

Lá ainda prevalece a cultura do sigilo que não consegue conviver com a cultura da transparência. O mesmo acontece com a centralização X descentralização. Os setores mais conservadores da PMT – Jurídico e Finanças - vetaram minhas emendas sobre transparência. Eles têm um medo atávico da autonomia da CMT. Não é necessariamente o [secretário] Jean, mas os escalões logo abaixo. Mas ele assinou. ●

FUTESAL TAUBATÉ CONHECE ADVERSÁRIOS



O beque Vitão, da ADC Ford Futsal/ Taubaté, na partida contra o Jacareí

A Liga Paulista de Futsal divulgou nesta quinta-feira, 11, a tabela definitiva da 2ª fase da competição. O primeiro adversário da ADC Ford Taubaté será o Guarulhos, no dia 27 desse mês, no ginásio do Cemte.

Dos 19 times que participaram da primeira etapa, apenas 12 avançaram. A ADC Ford Futsal/ Taubaté se classificou com a quarta melhor campanha. O time somou 31 pontos em dezoito jogos disputados, sendo o melhor da região, e ficando atrás apenas do Brasil Kirin, Intelli/Orlândia e Corinthians.

E.C. TAUBATÉ

Ainda sem vencer na Copa Paulista e lanterna do grupo 3, o Burrão enfrenta o Grêmio Osasco no sábado, 13, às 10h, no estádio Antônio Soares de Oliveira.

BASE

As categorias de base do E. C. Taubaté/ CFA Vale amargaram três derrotas no último fim de semana em partidas válidas pela segunda fase do Campeonato Paulista. Apesar do revés fora de casa, os taubateanos continuam na briga pela classificação no estadual.

As três categorias voltam a campo a partir do próximo sábado (13). As três partidas do Burrinho serão realizadas no campo da ADC Volkswagen Clube.

VÔLEI

Após vencer o Sesi no dia 5 pelo Campeonato Paulista, o Vôlei Taubaté/ Funvic recebe nesta sexta-feira (12) o Santo André, às 20h no ginásio do Abaeté. Em quatro partidas disputadas, os taubateanos somam duas vitórias e duas derrotas. ●

Inscriva-se!

EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA



40
1974-2014

0800 557255

UNITAU.BR

UM MÚSICO E COMPOSITOR DE CATEGORIA

A música instrumental de qualidade não para de surpreender quem consegue ter acesso aos discos do gênero. Mas, afinal, o que impede que o público curta a música instrumental brasileira? Resumidamente: as rádios não tocam porque os jornais não comentam; os jornais não comentam porque as rádios não tocam; as televisões não programam porque não toca nas rádios; os jornais não comentam porque as televisões não mostram; as televisões não mostram porque a música não toca nas rádios e nem aparecem nos jornais... é o “cachorro correndo atrás do rabo”.

Lançado recentemente, *Solar* (independente) é o primeiro e ótimo disco instrumental do guitarrista e compositor Daniel Oliva. O álbum conta com um pequeno, mas eficiente, grupo de instrumentistas bem como com um seleto time de intérpretes. No

primeiro grupo estão Sidiel Vieira (baixo acústico), Vitor Cabral (bateria), Pepe Cisneros (piano e teclado), Luís Cabrera (sax tenor) e Eduardo Espasande (percussão); no segundo, Marina de la Riva, Giana Viscardi, Antônio Azambujo, Luciana Alves e Bruna Caram. Aí está a verdade.

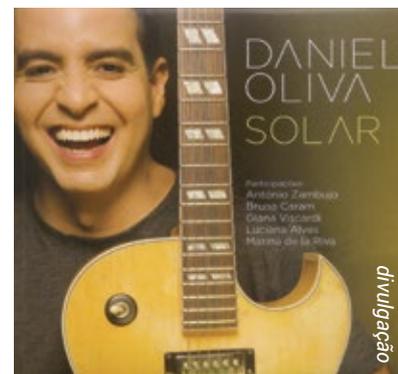
Daniel é guitarrista, mas o seu CD revela que é também um bom compositor. Seja criando temas instrumentais, com ricos fios melódicos, seja dividindo sua música com parceiros letristas, o conjunto de sua obra é de se prestar atenção. Músico com maturidade na criação de harmonias, na escolha das melodias ou na definição dos gêneros rítmicos, suas composições têm o valor de mostrar que é plausível prever algo ainda melhor nos próximos trabalhos.

O convite para Ricardo Mosca produzir *Solar* definiu a concepção musical de Da-

niel: todos os músicos, instrumentistas e cantores no estúdio, tocando e gravando como se fossem “ao vivo” seis temas instrumentais e cinco cantados. Mesmo correndo o risco de imprecisão, foi o primeiro passo para dar vida às músicas e à mestria dos participantes.

Onze faixas no CD, dez de autoria de Daniel (algumas com parceiros, outras só dele) e uma de Shakira, Mebarak e Antônio Pinto, “Hay Amores”. A esta, Marina de la Riva acrescenta fervor vocal, tornando-a ainda mais linda. Outro momento especial, talvez um dos mais belos, é quando o cantor português Antônio Zambujo canta “Abraço Distante” (Daniel Oliva e Rafael Oliva) com voz límpida. Meu Deus!

Em “Primeiro Voo”, tema instrumental que abre o CD, bateria, percussão e baixo acústico dão bom suporte ao sax e à guitarra que se lançam



em improvisos inspirados e dividem a melodia e os *intermez-zos*. Já “Acolhida – para Pancho in memoriam”, um tema lírico, tem apenas a guitarra de Daniel, que soa belamente, apoiada por baixo e bateria.

Aliás, a guitarra de Daniel Oliva, bem como as suas composições, têm finura. Seus improvisos têm riqueza de detalhes, detalhes que nunca são excessivos, os acordes têm sempre a digitação mais compatível, sua mão direita dá suingue certo às levadas... Enfim, um músico da mais fina categoria. ●

Contato:
daniel-oliva@uol.com.br

Programação Taubaté Country



TAUBATÉ COUNTRY CLUB:
AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE

Seu Final de semana começa aqui no Grill & Restaurante do TCC na Sexta **Peleco** sobe ao palco para uma animada noite às **21h30**. No Sábado às **23h** o **DJ Luis Mauro** vem relembrar os melhores ritmos dos anos 70 e 80 com **Embalos do TCC**. No Domingo fechando a programação para criançada às **11h** no Salão Nobre o **Teatro A Princesa Anastácia**.

Venha Fazer parte da Programação do TCC!

“CONVITES A VENDA PARA
NÃO SÓCIO NA SECRETARIA”.

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

CHORAR DE AMOR

Quando em 1968 eu classifiquei uma música para disputar o Festival da Record, Taubaté ficou orgulhosa. Naquela época, o festival era o objetivo principal de todos os compositores, pois dava dinheiro, visibilidade e nos colocava numa espécie de elite musical.

A Câmara Municipal resolveu me enviar um voto de congratulações e isso para mim tinha um sabor inigualável, afinal minha cidade reverenciava meu sonho de compositor, dividindo comigo a alegria da difícil classificação. Chegou no formato telegrama que tremia em minhas mãos. Meu pai, ansioso, colocava os óculos e minha mãe dizia: "Lê logo!"

Incrível! Alguém na Câmara se confundiu e me enviaram um telegrama com "votos de PESAR por sua classificação".

Rimos muito!

Minha cidade sempre foi assim comigo; sempre nos divertimos muito. Muitas coisas inesquecíveis se passaram por aqui.

Meu amigo João Coroa, por exemplo, um boêmio clássico desde meus primeiros tempos como artista, esteve presente em quase todos os momentos com a astúcia dos caras ligados em música. Quando conversamos, ele faz avaliações interessantíssimas sobre algumas fases pelas quais passei. Uma espécie de espião que a cidade designou espontaneamente para conferir meu trabalho.

Quando eu e minha família nos mudamos para São Paulo, os novos momentos densos e cheios de novidades meio que me afastaram dos bons e velhos tempos taubateanos.



Mas o Renatinho Barbosa Lima, meu amigo querido, me mantinha a par de tudo. Não perdi o contato. E assim continuei me divertindo, sempre trocando comentários e fofocas malandras, como de costume. Quando precisei saber quem eu era para definir meu jeito de ser compositor, Taubaté pulou com os dois pés no meu peito. E o Brasil me identificou com a cidade.

Naquela época eu também

curava minhas insônias pensando no ESPORTE CLUBE TAUBATE. Ficava imaginando esquemas para que nos transformássemos um dia num grande clube de futebol. Antes mesmo das epidemias de CTs, eu já os imaginava para o meu time. Bolava ações educacionais e peneiras generosas.

Depois fui voltando aos poucos. Um longo regresso. Primeiro escrevi crônicas para o MP, do meu amigo Diniz. Quando o Paulo assumiu o CONTATO, me convocou e eu vim.

Taubaté continua sendo minha amiga querida. Muitas vezes, quando eu canto, alguns taubateanos gritam o nome da minha cidade, o que é uma grande sacanagem visto que, nesses momentos, me dá um incontrolável nó na garganta e eu choro de amor pela minha terra! ●

Recorte e cole

#2

TAUBATÉ ANTES DE GUISARD O LUGAR IDEAL

Em 1890, a primeira fábrica de Felix Guisard seria montada em Petrópolis, à beira de um rio que forneceria a energia hidráulica para movimentar o maquinário.

Motor à vapor era coisa rara no Brasil, por depender de fontes energéticas quase desconhecidas naqueles tempos.

Eis que resurge na vida de Guisard um amigo antigo para convidá-lo para montar sua fábrica num lugar que tinha banco próprio e uma mina de combustíveis minerais.

Pouco tempo depois, Felix Guisard desembarcava na estação de Taubaté. E a última década do século 19 mal havia começado...

FARO PARA OS NEGÓCIOS

Foi **Rodrigo Nazareth de Souza e Reis**, Presidente do Banco Popular de Taubaté, que alertou Guisard que na cidade havia "dinheiro em abundância" e, portanto, investidores.

O MAGNATA DO ÓLEO

José Francisco Monteiro, o Visconde de Tremembé, era o homem que explorava comercialmente as conhecidíssimas [naquela época] "Minas de Petróleo" de Taubaté. A exploração do Xisto Betuminoso tornou viável o uso de motores a combustível.

Guisard

Reis

Monteiro



TAUBATE
Qualidade Superior



FEJA MAIS NO ALMANAQUE URUPES
WWW.ALMANAUUEURUPES.COM.BR

MEMORIAL
GUISARD

